

Sessão 34

Política, Poder e Questões Sociais

270**PORTO ALEGRE DE PAPEL - UMA ANÁLISE DAS CAPAS DE ZERO HORA DE 1989 E 1992.***Josemari Poerschke de Quevedo, Maria Helena Weber (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho apresenta os resultados da análise sobre a primeira página de Zero Hora, no primeiro e no último ano do governo da Frente Popular (1989-1992). Tal recorte foi escolhido com o propósito de identificar quais enquadramentos jornalísticos foram feitos por Zero Hora para noticiar a cidade de Porto Alegre em um momento de mudança na administração política local. Os resultados deste trabalho integram os estudos sobre os modos de apreensão e constituição da cidade, transformada em argumento, estratégia e cenário de pactos e disputas simbólicas entre os meios de comunicação massiva, o governo. A primeira página do jornal Zero Hora foi escolhida como amostra da pesquisa, por ser o periódico de maior circulação no Estado do Rio Grande do Sul, além de integrar a RBS, organização com a qual o Governo Municipal da Frente Popular manteve vários embates durante 16 anos da gestão da Frente Popular na Prefeitura Municipal de Porto Alegre, tensões estas que começaram já no primeiro mandato de governo, entre os anos de 1989 e 2002 (período da pesquisa). A escolha do período responde à hipótese sobre expectativas criadas num primeiro ano de governo e a prestação de contas e mudança, no último ano de governo. A metodologia responde à pesquisa bibliográfica, classificação de dados e análise de conteúdo da primeira página. Foi realizado um levantamento das manchetes, chamadas e imagens sobre Porto Alegre, na primeira página do jornal, no setor Memória Zero Hora, totalizando 730 exemplares. Estas informações foram tabuladas em um Banco de Dados que possibilitou cruzamentos conforme relatório descritivo. Uma das conclusões preliminares e genéricas é a pouca cobertura sobre atos do governo e uma excessiva cobertura sobre a dupla de futebol Grenal.